ASSIGNATURAS
CAPITAL
Anno. . . . 14$000
Semestre . . 7$000
Trimestre . . 4$000
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

Republica

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Estado de Sta Catherina
FLORIANOPOLIS

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno. . . . 14$000
Semestre . . 8$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

ANNO VII | Numero avulso 100 rs. | Florianopolis--Terça-feira, 12 de Maio de 1896 | Numero atrazado 200 rs. | N. 108

SECÇÃO TELEGRAPHICA

SERVIÇO ESPECIAL DA

Republica

Carlos Gomes

Rio, 10

O Congresso do Estado do Pará autorisou o governador a despender o necessario a cercar de todo conforto e nos os sentimento compatriota Carlos Gomes, que embarcou em Lisbôa com destino a Belém.

Abyssinia

Rio, 10

Presume-se que a Italia fará a paz com a Abyssinia.

Cuba

Rio, 10

Parece que o general Antonio Maceo foi derrotado pelos hespanhoes.

Chile-Argentina

Rio, 10

A fragata chilena está [illegible] o accordo celebrado entre o Chile e a Republica Argentina sobre a questão de fronteiras.

Alguns jornaes attribuem a [illegible] o accordo, por [illegible] federal o intervenção [illegible] de uma guerra.

Conflicto

Rio, 11

A questão de Cuba está no seu periodo agudo, devido á attitude do presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, que não [illegible] que [illegible] por ordem do [illegible] Weyler, 5 tripulantes da goleta «Competitora, apreendida pela esquadra hespanhola.

O general Weyler y Nicolau, commandante chefe das forças hespanholas na ilha de Cuba, declarou que se demittirá si o governo de Hespanha recuar na questão.

O sr. Canovas del Castillo, presidente do conselho de gabinete hespanhol, protestou.

A esquadra americana está se preparando para sahir com rumo á grande Antilha.

Ministro Italiano

Rio, 11

O conde Magliano, ministro italiano aqui acreditado segue para Itália.

Cambio

As transacções, depois da hora em que telegraphei hontem, foram feitas á taxa de 9 5/8.

Posteriormente subiu a 9 3/4 e 10.

Eis, a essa ultima taxa, o preço das diversas moedas:

Libra	24$000
Franco / Lira / Drachma	953
Marco	1$178
Peso oriental	5$405
Peso argentino	4$759
Argentina	23$797
Condor	45$033
Dollar	4$944
Nacional de 20$	54$000
100 rs. fortes	540

Pela taxa de 9 5/8 o preço da libra é de 24$635 e pela de 9 3/4 de 24$615.

Rio 11

A taxa cambial está a 9 3/4

Libra	24$615
Franco / Lira / Drachma	978
Marco	1$206
Peso oriental	5$226
Peso argentino	4$884
Argentina	24$406
Condor	46$168
Dollar	5$067
Nacional de 20$	55$364
100 rs. fortes	554

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO CIVIL HERCILIO PEDRO DA LUZ, GOVERNADOR DO ESTADO

Requerimentos despachados

Dia 25 de abril

José Nicoláo Born.—Informe o Thesouro.

Aureliano de Oliveira Pendica.—Informe o Thesouro.

Henrique Rupp. (4º despacho).—Pague-se.

Anna do Amaral Gondim, (2º despacho).—De accôrdo com a informação do Thesouro, indeferido.

José Nicoláo Born.—Informe o Thesouro.

José Nicoláo Born.—Informe o Thesouro.

Adolpho Vahl e Cª.—Informe o Thesouro.

Virgilio Galvão.—Mantenho o meu despacho de 24 de fevereiro alterno que nomeou o peticionario professor interino da escola de Sete.

Waldomiro Bonifacio de Livramento (2º despacho).—Indeferido.

João Julio de Crohas, Guilherme Krieger e outros, (2º despacho).—Não consignando a lei orçamentaria verba para a despesa a que alludem os peticionarios, requeiram ao Congresso Representativo.

Goulart e Cª.—Informe a repartição das Terras, Colonisação e Obras Publicas.

Sergio Nolasco de Oliveira Paes.—Informe o Thesouro.

João Candido Goulart.—Passe-se.

AUDIENCIAS

O Dr. Governador do Estado dá audiencia, ás quartas e sabbados, em palacio, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Nos demais dias uteis só recebe em sua residencia das 11 horas ás 3 da tarde.

Carne verde

I

O nosso collega d'*O Estado* começou, ha dias uma, serie de artigos, subordinada á epigraphe *Monopolio*, na qual tenta demonstrar que a situação republicana, firmando com a empresa Goulart e Cª. o contracto para o abastecimento de carne verde á população d'esta capital, não teve senão em vista proteger aos amigos, pondo de lado o interesse publico que lhe cumpria proteger.

Precisamos, antes de mais, mostrar que, fazendo aquelle contracto, a superintendencia municipal deu uma prova de que collocava acima de tudo o interesse da população do municipio, pois, com elle tencionava fazer desapparecer o abuso que o açougueiro commettia, obrigando as classes desfavorecidas da fortuna a pagarem uma exhorbitancia por aquelle genero, que é, reconhecidamente, de primeira necessidade. No edital que a superintendencia publicou em outubro de 1894, temos uma indiscutivel prova disso.

Eil-o:

«Considerando que a população não póde por mais tempo estar sujeita ao monopolio dos cortadores de carne verde, vendendo-a desde longa data por preços excessivamente caros, sem que para isso concorra motivo justo;

Considerando mais que é da competencia do poder publico empregar medidas coercitivas a esse abuzo, que as classes desfavorecidas da fortuna não podem supportar:

Resolve, portanto, chamar concurrentes ao abastecimento de carne verde.....

.....

sendo preferida a proposta que mais vantagens offerecer.»

Vê-se por esse documento que a superintendencia municipal não fez contracto com um amigo e sim acceitou a proposta mais vantajosa na concurrencia, como vamos demonstrar.

Em 22 de outubro do mesmo anno data em que encerrou-se o prazo para a apresentação de propostas, entrou na superintendencia o sr. João de Antonio Camillo da Silva, outro de Manoel Camillo da Rosa e a terceira de Goulart e C.

Pelo lado que mais podia favorecer ao povo, o do preço da carne, a primeira marcava o de 600 réis por kilogramma; a outras duas o de 500. Já por esse lado, a proposta de Camillo da Silva ficava de fóra por ser mais desvantajosa não só no preço, o que muito influia, como em diversas clausulas.

Comparando-se a de Manoel Camillo com a de Goulart e C., são viziveis os pontos de superioridade desta sobre aquella.

Já por ahi, ha um facto que destróe completamente a asserção d'*O Estado*, quando diz que o contracto foi feito para auxiliar amigos da situação. Assim como foi acceita a proposta destes ultimos, poderia ter sido julgada mais vantajosa a dos demais concurrentes. Negar isso, será tentar illudir o povo, que nos lê.

Acceita como mais vantajosa, a proposta da firma Goulart e C. não tem só a approvação da superintendencia municipal como posta o nosso collega d'*O Estado*; o conselho municipal, em outro documento que vamos apresentar, dá a sua approvação ao actual contracto de abastecimento de carne verde, á naquelle em que austerisava ao chefe do poder executivo do municipio a reformar o contracto feito no sentido de, descriminando a qualidade da carne, marcar-lhe preços diversos.

Eis um topico da acta da sessão de 21 de agosto de 1895, em que a medida que apontamos foi acceita,

«...uma proposta sobre o preço da carne verde, cuja proposta, depois de discutida e posta a votos, foi approvada.»

A proposta dizia:

«Fica o superintendente catharinense do a reformar o actual contracto da carne verde nas seguintes condições:»

.....

Accrescentava depois:

«Este conselho chama a attenção da digna superintendencia para que promova toda e qualquer fiscalisação afim de que não entre no mercado carne que não esteja nas condições do contracto, applicando a multa que corresponder.»

O contracto de carne verde está pois approvado pelo Conselho Municipal.

Viver ás claras

II

Erasmo mudou de rumo no seu segundo artigo. Deixou de ser pesquizador de actos e factos que só existem-lhe no cerebro e fez-se de novo Mario a chorar sobre as ruinas do palacio... já em reedificação.

Dão para rir os conceitos que externou; parece que o homonymo do fabulista da antiguidade quiz escrevendo o seu artigo, embeber a penna no espirito que distilla das producções do authentico Erasmo. E mais parece, quando falla na miseria [illegible] do velho palacio [illegible] do governador do Estado.

E' [illegible] quando tantos melhoramentos estaduaes e municipaes se executam, dando serviço a todos os operarios; quando novas industrias se cream, organisando officinas que dão collocação a quem por tanto tempo por ella procurava.

Bater-nos-hia á porta a miseria si continuasse o estado de cousas que a victoria da legalidade substituiu pelo regimen de ordem e de paz, que têm sido a larga bandeira branca sob a qual se desenvolve o Estado.

Os adeptos da negregada revolta esquecem se de que, talado o Estado como foi, esgotados os recursos do thesouro, como tem se demonstrado, perdidas completamente duas colheitas, tudo isso aggravado com a perspectiva do roubo ao commercio d'esta capital em 300 contos de réis, é que ficaria sendo tristissima a nossa situação, já annunciada pelo desequilibrio patente da acção governamental, então estrebuchante.

Passemos adiante.

As obras de palacio têm sido a bigorna em que julgou-se a opposição com forças bastantes para malhar diariamente, attribuindo ao simples desejo de derruir o antigo palacio a reforma radical por que está passando o velho casarão, sendo, por vezes, empregados não pequenas quantias para melhoral-o, sem conseguir-se esse desideratum, tal era o estado em que estava a archaica casa do governo.

Pela verba—Obras Publicas—tem-se feito a reconstrucção, notavel sob todos os pontos de vista, e, por isso mesmo, propria a estimular a inveja dos que nada fizeram, arrastando uma vida ingloria pela administração.

Accresce que o apreciado edificio, —que ficará attestando o zelo de um governo e a proficiencia de um cidadão modesto e desinteressado, não só terá proprimente a residencia do governador, como tambem n'elle se estabelecerão a secretaria do Governo, a repartição de Terras, Colonisação e Obras Publicas, a directoria geral da Instrucção Publica; a inspectoria de Hygiene e a Junta Commercial, dando logar a que d'esses ultimos se economisem o aluguel do predio em que funccionam, e as demais repartições se colloquem de forma a manter a commodidade do publico, que n'ellas tenha interesses a tratar, e dos respectivos funccionarios que nunca poderão trabalhar bem, estando, como estão, alojados pessimamente.

Mais se avoluma a clamorosa injustiça do collaborador d'*O Estado*, quando, a proposito do palacio, affirma que a administração esquece as obras mais necessarias.

Quizeramos que *Erasmo* apontasse uma só que não tenha tido os cuidados do illustre governador do Estado, que, sempre solicito pelo progresso de sua terra natal, não se tem descurado um só instante dos melhoramentos mais urgentes, notabilisando-se, por isso e com justos motivos sua administração, cercada dos applausos do povo catharinense, que lhe reconhece os esforços que quotidianamente emprega pelo impulsionamento de tudo quanto pode produzir o bem geral.

E, a proposito: Referindo-se ao illustre governador, *Erasmo* fez preceder, no seu primeiro artigo, seu nome do posto de tenente-coronel, no intuito talvez de zombar das honras que o denodado republicano recebeu por serviços relevantes de guerra, prestados no Estado do Paraná. Consta das ordens do dia das forças sob o commando do sr. general Argollo, actual ajudante-general do exercito, e do bravo e heroico general Gomes Carneiro, a relevancia dos serviços de sua profissão e de guerra, [illegible] ro, como commandante superior da guarda nacional de S. José, a dezenas de leguas do theatro das operações; o segundo, moço, cheio ainda de ardor bellicoso, conduzindo munições de bocca na retaguarda das forças do caudilho Gumercindo, a quem, como aquelles seus camaradas, chamava de *general e seu chefe*; o terceiro, não... não nos occupemos do chefe do bando que saqueou a casa do Dr. Bonifacio Cunha e a typographia da *Blumenauer Zeitung*, uma e outra em Blumenau; não... não fallemos de quem nos traz á lembrança os horrores da região serrana.

Tratemos agora do topico em que *Erasmo* se refere aos vencimentos dos illustres governador e vice governador.

Queimando um foguinho de artificio que, por mal confeccionado, não mais produz o effeito desejado, *Erasmo* fez uma ligeira referencia a um projecto que o Congresso não approvou, e fel-o de modo a parecer que os alludidos vencimentos são de..... 16:000$ para o governador e de..... 9:000$ para o vice-governador.

Entretanto, correu com a maior publicidade a lei orçamentaria vigente, pela qual se vê que, pelo § 1º do art. 5º, os subsidios do governador e do vice-governador são 16:000$, isto é, 12:000$ para o primeiro e 6:000$ para o segundo, o que quer dizer que o actual governador percebe tanto quanto o sr. tenente Machado percebia.

E si o Congresso votou o subsidio citado para o vice-governador, foi-o em virtude da disposição constitucional que não permitte exerça emprego o cidadão eleito para aquelle elevado cargo.

Quando a tal proceder não anteciparam a Constituição Federal e do S. Paulo, que dão subsidio aos respectivos vice-presidentes, a disposição da lei fundamental do Estado é bastante forte para alicerçar o acto do Congresso.

O governador do Estado não tem verba para representação, e não a tem porque, sabendo que o Congresso estava disposto a augmentar-lhe o subsidio e a dar-lhe representação, declarou que, si tal projecto fosse approvado, elle o não sanccionaria.

Os deputados signatarios do projecto, respeitando os escrupulos do illustre governador, não mandaram á mesa o projecto, que elles encontravam uma necessidade, porque—só podem legal-o os obsecados—não é absolutamente razoavel que a primeira autoridade do Estado passe a [illegible] der, com o actual subsidio, a todas as exigencias do elevado cargo que occupa.

E' bastante réles a historia de um tigos cortezãos a guardar commendas, para que a levantemos.

No nosso partido, phalange que tem sabido defender com galhardia a Republica, ao passo que no dos centros mais amortalharam-se no manifesto restaurador de Saldanha da Gama;—no nosso partido não ha quem guarde commendas; ha quem guarde attestados de heroismo pelo modo por que nas trincheiras republicanas repelliram a tropilha sanguisedenta dos Gomercindo e do Juca Tigre, os santos de maior devoção do maragatismo impenitente.

Para terminar, por hoje, vamos responder a *Erasmo*, collaborador d'*O Estado*, com o proprio *O Estado*, proposito dos ultimos topicos de seu artigo:—...*e o outro* (o jornal *Correio da Manhã*), *deixando de representar uma opinião politica para ser a cabula de paixões, ornadas, por ventura, de interesses não satisfeitos tece que sujeitar-se ás consequencias de seu desnorteamento.*

JUSTUS

Pro patria

[illegible] occasião da missa que se rezará [illegible] celebrará *pro Patria*.

Por esse motivo as repartições estaduaes não darão expediente no dia 14 do corrente.

Coronel M. Cesar

Procedente do Paraná, onde [illegible] ha de deixar o commando do 3º districto militar, chega hoje a esta capital, a bordo do *Apamoré*, o illustre coronel Antonio Moreira Cesar, commandante do 7º batalhão de infantaria.

A *Republica* convida aos seus correligionarios para irem receber o illustre e distincto militar que [illegible] che municipal, ás 7 horas da [illegible]

Caso o vento sul [illegible] o desembarque terá logar na Prainha [illegible] ra.

Seguiu para o norte do Estado, [illegible] onde irá até Pernambuco, com [illegible] comp, o distincto juiz de direito [illegible] S. Joaquim Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Notas maritimas

Sahe para o norte o *Alemquer*.

Segue para o norte do Estado o [illegible] o *Laguna*.

Sahiu para o norte o *Maxi*.

Deve chegar do norte, hoje, o *Amazonas*.

Corpo de Segurança

[illegible] PARA HOJE

Estado-maior, [illegible] João [illegible]

Ronda menor, [illegible]

Mello.

A directoria do Derby-Club [illegible] concurrentes para a construcção [illegible] rais e archibancadas do [illegible] by.

Em outro logar publicamos a declaração respectiva.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Estrada de Lages

A proposito da construcção d'essa estrada de rodagem, que tem sido o mais ardoroso empenho do governo do Estado, encontramos no nosso collega do *Municipio*, orgam republicano de Lages, o seguinte artigo, que transcrevemos com o maior prazer:

«Muita gente, incredulos talvez, consideram inexequivel o nosso ideal, isto é o ideal de todo o Lageano patriota--a construcção d'uma estrada de rodagem, que ligue esta cidade ao litoral do Estado; porém,esses incredulos não sabem avaliar a energia e patriotismo do illustre governador Dr. Hercilio Luz, verdadeiramente empenhado n'essa nobre tarefa, aliás mai ardua, mas que indubitavelmente vae assegurar a felicidade do nosso municipio e, consequentemente, a do Estado inteiro.

Sempre foi essa a nossa opinião; e bastante satisfeitos ficamos, quando vimos que ella é corroborada pela palavra autorisada de Lauro Muller, que assim exprimiu-se:

«O Catharinense só será grande, quando o rodar dos carros ou o sibilar da locomotiva echoar nas montanhas da região serrana.»

Já não podemos considerar como um sonho a construcção dessa estrada, pois felizmente não estamos sob o regime monarchico. Somos governados por homens, cujo ardor pelo progresso, ultrapassando as raias do trivialismo, lhes faz conhecer e tornarem em realidade os projectos, por mais difficeis que sejam.

Estamos convencidos de que, no mais curto espaço de tempo possivel, será resolvido esse problema intrincado, que tão efficazmente tem concorrido para o pouco ou nenhum desenvolvimento no nosso Estado; estamos certos, convencidos, porque a tal respeito ouvimos se pronunciarem os illustres Drs. Governador do Estado Hercilio Luz e deputado federal Lauro Muller, de cujo patriotismo ninguem,absolutamente ninguem pode duvidar.»

Continúa a ter muito bôa acceitação a idéa da organisação de uma empresa constructora n'esta capital.

O sr. Antonio de Castro Gandra, muito conhecido entre nós não só pelas edificações de que vem encarregado, como pelo seu genio activo e emprehendedor, e, ainda mais, pelo criterio e honestidade com que sempre executa os seus contractos, deve estar plenamente satisfeito de ver assim applaudida a sua idéa.

Parece, pois, tudo leva a crer,que dentro em pouco a empresa constructora será uma realidade, que muito e muito virá concorrer para o desenvolvimento da nossa bella Florianopolis.

Jurisprudencia

Recurso extraordinario—para legitimar a sua interposição não basta a simples interpretação ou applicação do direito civil.

Em uma execução hypothecaria, havida em Nictheroy, Manoel Raposo dos Santos e sua mulher, genro e filha de devedor, requereram remir a execução pelo preço da avaliação, e na mesma occasião o coronel João Monteiro de Queiroz, como senhor directo dos immoveis, requereu que se lhe tomasse por termo a opção sobre o preço que offerecesse qualquer licitante.

Por sentença de 4ª instancia foi homologada a remissão requerida por Manoel Raposo dos Santos e sua mulher.

O coronel Queiroz propoz acção de rescisão dessa sentença; a acção foi julgada improcedente, appellou, e a Relação do Estado negou-lhe provimento; embargou essa decisão e teve ainda sentença contraria.

Desta ultima decisão interpoz recurso extraordinario; não lhe admittindo o relator do feito, uson de carta testemunhavel, em provimento da qual mandou o Supremo Tribunal Federal que se lhe tomasse por termo o recurso extraordinario, de que ora se trata.

Parece ao sr. relator (Pindahyba de Mattos) como já parecera ao sr. procurador geral da Republica, que não é caso de recurso extraordinario, em face do art. 59, n. 3, § 1º, da Constituição e do disposto no art. 24 da lei n. 221, de 1894, e, portanto, não toma della conhecimento.

Assim julgou unanimemente o Tribunal, na sessão de 11 de mez passado.

O art. 24, precitado, diz, na 2ª parte:

«A simples applicação ou entrepretação do direito civil, commercial ou penal, embora obrigue em toda a Republica, como leis geraes do Congresso Nacional, não basta para legitimar a interposição do recurso extraordinario, que é limitado aos casos taxativamente determinados no art. 9º § unico,lettra*a*, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890.

Notas theatraes

A companhia dramatica de que são empresarios os irmãos Alves da Silva levou á scena, em o sabbado ultimo, o grande drama em 1 prologo 5 actos e 6 quadros *O conde de Monte-Cristo*.

Dissemos *grande drama*, e effectivo que nos explicamos: é grande no tamanho, mas não nas bellezas. Si o romance prende a attenção, offerecendo uma leitura attrahente, o mesmo não se dá com o drama, que cansa o espectador.

Quem lê o romance, quando principia a sentir-se fatigado, dobra a folha, e guarda o livro; mas quem assiste á representação do drama não pode dobrar a folha ou dizer ao pente:—guarda o resto para amanhã.

O desempenho foi bom.

***

Com o drama em 5 actos *A virgem do mosteiro*, despediu-se a companhia. *A virgem do mosteiro*, que classificamos no numero dos dramalhões, não obteve o successo que a companhia talvez esperasse. Alem de não ter de grande importancia a peça, os papeis estavam mal sabidos e o desempenho foi frio.

Não se pode negar que a companhia foi feliz n'esta capital. A' excepção de tres ou quatro espectaculos, a concurrencia ao theatro foi comprehida.

***

Quando aqui vier outra companhia, é preciso que os depositos d'agua do theatro não sejam esquecidos ou não fiquem pouco providos d'agua, como mais de uma vez succedeu. No ultimo espectaculo, ás 9 horas da noite, não havia uma gota d'agua nos depositos.

Telles baja quem diga:

—Mas no botequim havia cerveja.

E' certo; no botequim havia cerveja; mas nem todos temem cerveja e nem todos podem gastal-a.

Instrucção primaria

Resultado do 7º concurso escolar entre os alumnos do Collegio Duarte, realisado na semana passada e apurado no sabbado 9 do corrente.

G. INSTRUCÇÃO E TRABALHO

Luiz Pedro Demoro	330
Felisberto E. de L. Montenegro	265
Onofre O. de Oliveira	240
Jayme B. Guilhon	195
Serafim C. Saveda	175
Alfredo von Trompowsky	165
Urgel Mascarenhas	95
Tancredo Werner (1 falta)	80
Leonidas de Souza Medeiros	70
Heitor Blum	60
Antenor Moreira da Silva (1 f.)	60
Mario Livramento	45
Julio L. Ferreira	40
Agenor P. da Silva Nunes	40
Jeronymo Thomé da Silva (1 f.)	35
Olavo de N. Badejo (faltou)	...
	1695

G. APPLICAÇÃO AO ESTUDO

Luiza Kramm	350
Romeu Thomé da Silva	340
Esther Duarte	225
Cora Esperança da Luz	150
Judith Duarte	105
Gentil Jonas de L. Montenegro	105
Paulo Luiz Demoro	85
Calixto de Souza Medeiros	75
Regina Seára	75
Coralia dos Reis Ferreira	70
Colombo Muller Salles	55
Braulinda Reis	45
Martinho Reis	35
Alfredo Felippe da Luz	30
Eulalia Duarte	25
Calistrato Muller Salles	20
	1760

Conforme se vê dos pontos bons obtidos pelos dois *gremios*, coube a victoria ao gremio *Instrucção e Trabalho*.

Na apuração final do mez de abril o resultado total foi o seguinte:

APPLICAÇÃO AO ESTUDO

Pontos bons	6740
» maus	240
	6500

INSTRUCÇÃO E TRABALHO

Pontos bons	6960
Pontos maus	690
	6270

Frequencia durante o mez:

G. Applicação	52	faltas
G. Instrucção	44	»

Echos do interior

LAGES, 26 DE ABRIL

O superintendente municipal sanccionou as seguintes leis votadas pelo conselho:

n. 2, de 10 de janeiro, que autorisa o mesmo superintendente a despender, pela verba—Obras Publicas,—a quantia de 1:500$ com a abertura da estrada que do arrayal do Painel vae ter á estrada que de Lages desce a S. José, pela serra do Pinheiro Marundo;

n. 3, da mesma data, que estabelece um premio pecuniario ao agricultor de Lages, que a juizo de uma commissão tal for nomeado pelo superintendente, apresentar o fumo de melhor qualidade e em maior quantidade n'uma exposição de semelhante producto.

—E' esperado n'esta cidade o digno sr. Manoel Thiago de Castro, promotor publico da comarca de Florianopolis.

Echos da Grecia

O COMEÇO DOS JOGOS OLYMPICOS INTERNACIONAES

Em presença de numerosos athletas e de milhares de espectadores, que, a convite da Grecia, se reuniram de quasi todas as partes do mundo civilisado, no sólo classico de Athenas, começaram naquella capital no dia 6 do mez findo, data da independencia da Grecia, as festas dos Jogos Olympicos Internacionaes.

A abertura do Stadium,em que deviam realizar-se os Jogos, teve logar sob os sons encantadores do imponente hymno dos Jogos O'ympicos composto pelo poeta *Costi Palamis* e applicado á musica pelo celebre maestro grego mr. Spiro Samára, cujo talento musical e assaz conhecido na Europa, pelos dramas que tem composto e levado no theatro «Scala» de Milão e nos theatros de Paris, e que, foi propositalmente a Athenas, para dirigir a banda de 400 figuras que inauguraria o hymno e a orchestra de 250 pessoas que o cantaria auxiliada por mais de 100 violinos.

Logo após a abertura do Stadium, inaugurou-se a estatua de marmore do grande patriota grego Jorge Avéroff, residente em Alexandria do Egypto, erigida na entrada do edificio, á cuja liberalidade se deve a construcção do mesmo, pela qual despendeu mais de mil contos de réis.

Entre as personalidades mais notaveis que assistiram á festas, distinguem-se; o principe Henrique, da Allemanha, irmão do imperador Guilherme II, o rei da Servia,Alexandre I, o grão duque Luiz, da Austria, o grão duque Jorge Michaieovitz da Russia, o principe egypcio Mechmet —Ali, etc.

Para que os leitores da *Republica* fiquem melhor inteirados do que houve mais interessante nos Jogos Olympicos e conheçam os que delles sahiram vencedores, pedimos-lhes acompanharmos na descripção que vamos fazer e que extrahimos dos jornaes athenienses.

Eil-a:

DIA PRIMEIRO—6 ABRIL 1896

O ASPECTO

Sob os sons jubilosos das musicas, a massa do povo dirige-se ao Stadium; julga-se que a pompa sagrada atravessa as ruas de Athenas e que, da vastidão do passado, regressaram de novo os tempos conhecidos da cidade immortal, quando Sophocle, nu, dançava o hymno a Apollo no meio da ostentação, e os poetas faziam pelos seus cantos a apotheose dos vencedores!

O Stadium enche-se de assalto. A multidão não teme o céo ameaçador e em massa entra de todas as partes, sob os sons agradaveis das diversas musicas, que descem, afim de tocar hymnos aos vencedores.

Muito antes da hora fixada, o Stadium está repleto. Os departimentos apresentam um bello aspecto, o que jamais se viu em Athenas; os dois ramos, principalmente,o direito, estendem-se de parte a parte, apresentando uma grande frente de nuvem de senhoras. Vê-se então lá em cima um quadro vivo de finissimas miniaturas de pannos orientaes, que esplendem, ondeiam, acclamam, como as antigas Olympias.

Um departimento inteiro constituem-se os oficiaes do exercito e o seu aspecto era extremamente bello, com os, movidos pelo vento, panachos dos officiaes.

Os bedeis e os inspectores estavam de pé sobre cada departimento e os intendentes com seus uniformes da côr de carmesim occupavam ambas as partes do caminho trilhado.

E como espectadores dos jogos estavam sobre o terreo e n'uma e outra parte da arcada, ornados de myrtos, os Hermes que foram descobertos no Stadium. Perto do caminho, emfim dispuzeram-se em duas filas os athletas de todas as nacionalidades.

A PROCLAÇÃO OFFICIAL DOS JOGOS

A's 3 horas da manhã, a multidão fóra do Stadium estendia-se da praça deste, até ao Zappium e ainda além, e as ruas em torno estavam occupadas.

A's 3 1/2 da manhã avistaram-se os carros reaes caminhando lentamente entre a multidão.

O principe herdeiro e os membros da grande commissão com os demais principes, apressam-se em sua recepção á entrada do Stadium, e dentro em pouco,tocando as musicas o hymno nacional e estando a multidão em pé sobre os departimentos, atravessa a arena a familia real. Procede o rei, trazendo uniforme de general de infantaria, e a rainha vestida toda de branco. A estes seguiam a princeza Sophia, a princeza Maria e seu noivo, grão duque Jorge Michaelovitz. Depois os demais membros da familia real.

Oh! que bello *bouquet*, o que lá em cima formaram, sobre a altissima collina do ramo esquerdo, as clásses populares, postas em proporção justa por degráos, pittorescamente e elegantemente, como si fossem assim ordenadas pelo melhor dos artistas! Nem se movem, nem se mexem lá em cima.

Com este deslumbrante aspecto do Stadium, Athenas parece ter-se tornado por dois mil annos mais nova.

A COORDENAÇÃO NO STADIUM

A ordem no Stadium felizmente era excellente. O meio da arena foi occupado pela orchestra e pelas musicas que deviam inaugurar o hymno dos jogos olympicos. Pouco mais abaixo destas, estavam collocadas com seus uniformes differentes, as bandas de Patras, Zante, Cefalonia, Laurium e Santa Maria.

A grande commissão com o principe herdeiro occupavam o primeiro, logo ao tunnel, departimento, e os inspectores do Stadiam, tendo á testa o principe Jorge, occupavam o terceiro.

Os thronos cobriam-se de purpura; á direita, tomou assento o conselho de ministros, o Congresso Ecclesiastico; á esquerda o corpo diplomatico, e os almirantes, os representantes estrangeiros, os deputados, os ajudantes de ordens do rei, e os que possuiam a grã-cruz da Ordem do Salvador.

A rainha, a princeza Sophia e a princeza Maria traziam em suas mãos grandes bouquets de flores com fitas azues, brancas (as cores nacionaes da Grecia), que lhes forão offerecidas na entrada.

Apenas os reis occupavam os thronos reaes, o principe herdeiro Constantino tendo, em torno os membros da grande commissão, orou na sua vez que entrou do pé:

«Inaugurando!

Após um decurso de muitos seculos, renovam-se hoje os Jogos Olympicos, no logar em que na antiguidade taes festas se effectuavam.

Não tendo assistido a realisação desta obra, de facto grande, podemos com razão dizer que a trazemos ao fim. Si ha algumas faltas, devem ser attribuidas a escassez do tempo para os trabalhos preparatorios e a falta de exercio da experiencia.

Magestade!

Pedimos á Vós, que proclameis o começo dos Jogos Olympicos Internacionaes.»

A' estas palavras do principe herdeiro, o rei respondeu: «Com indizivel jubilo, proclamo o começo dos primeiros Jogos Olympicos Internacionaes. Viva a Nação!»

E por um movimento enthusiastico da sua mão, dá o signal dos vivas que de milhares de bocas echoaram por todo o Stadium.

Logo após começou tocar-se o hymno dos Jogos Olympicos, de mr Samára.

Os clarins, que formam o preludio do hymno, echoavam no meio da arena, como si proviessem do mundo antigo e logo a estes a harmonia de cento e mais violinos e depois as duas musicas acompanhando a orchestra de 250 pessôas contendo os sublimes versos de Palamis, com a viva e cheia de belleza lingua do povo.

Um calafrio de enthusiasmo percorreu amultidão; de departimento a departimento, e quando os sons divinos da musica echoaram, applausos a cobrirem e a multidão deu vivas ao compositor, mr Samára. Tal era o enthusiasmo da multidão, que, foi preciso repetir-se de novo o hymno.

Continúe

Acha-se reti lo na estação telegraphica desta capital, um telegramma para Nene Seára, Laguna, procedente de Santa Maria.

CODIGO MUNICIPAL
DE
FLORIANOPOLIS
CAPITAL DO ESTADO
DE
Santa Catharina

Titulo VIII

CAPITULO III

CEMITERIOS

Art. 195. Nenhum corpo será conduzido á sepultura sem ser em caixão fechado, e nenhum enterro se fará antes de 6 horas da manhã e depois das 6 da tarde, salvo nos casos de epidemia.

Art. 196. As covas terão a profundidade pelo menos de um metro e sessenta centimetros, e não serão abertas antes de quatro annos.

Art. 197. As catacumbas serão fechadas a tijollos dobrados, rebocados e caiadas, e não serão abertas antes de seis annos, se tiverem servido a pessoas fallecidas de molestias contagiosas.

Art. 198. Nenhuma exhumação se fará antes de quatro annos, salvo caso de diligencia por parte da autoridade competente.

Art. 199. 24 depois de 24 horas decorridas do fallecimento, será dado o cadaver á sepultura; salvo caso de molestia epidemica e contagiosa, no qual o enterramento do cadaver será feito com o proprio caixão, e a conducção para o cemiterio será feita

A ORGULHOSA

ORIGINAL DE HORACIO NUNES

X

(7

—Minha mãe, disse Elvira com voz inteiramente calma, que contrastava com a sua attitude aggressiva, ha meu respeito um mysterio e eu quero, exijo, que esse mysterio seja desvendado.

—Elvira, respondeu D. Luiza, não sabes o que exigas. A satisfação do teu desejo hade fazer-te corar e hade ferir profundamente não só o teu coração como o teu muito orgulho....

—Então... é uma vergonha?

—Sim, é uma vergonha, de que não podes ser accusada, mas que nem por isso deixa de pezar sobre ti...

—Não importa: quero saber.

—Pois bem, disse Lemos, vou tudo dizer-te; mas prepara-te, porque o golpe é pezado...

XI

D. Luiza ainda pedio com um gesto a Lemos que nada dissesse.

D'aquellas tres pessôas, quem menos parecia soffrer era justamente Elvira.

D. Luiza chorava e o commendador estava profundamente commovido.

—Elvira, principiou Lemos, hade custar-te muito a ouvir o que vou dizer-te, mas não me basta menos a dizel-o. Tu não és nossa filha.

Elvira tornou-se livida; um estremecimento convulsivo agitou-a, como si lhe batesse uma bala em pleno peito, e encostou-se em uma cadeira.

Mas a reacção não se demorou n'aquelle caracter supremamente altivo. Endireitou-se, soberba de desprezo, e encarando Lemos com olhar chammejante de indignação, exclamou:

—Nossa-mãe! renegam o seu proprio sangue! Será o senhor o primeiro pai que pratique similhante acto, será a senhora a primeira mãe que tal faça!

—Não soltou D. Luiza, ha outra que o fez antes de mim, engeitando-te á nossa porta...

—Então... eu sou uma engeitada?

—E's, respondeu Lemos... Ignoramos absolutamente quem são teus pais. Uma manhã achamos-te á nossa porta. Recolhemos-te e creámos-te com todos os carinhos e todas as solicitudes paternaes. Consideravamos-te nossa filha, e nunca revelariamos este segredo, si não fôra a tua exigencia e a offensa que me fizeste dizendo que eu te esbulhava dos teus direitos. Si queres provar o que digo, posso dar-t'an, não hoje, porque não es tenho; mas dá-me tempo de mandar-es vir de Pernambuco.

Elvira estava um momento calada, immovel, como uma estatua.

Afinal, disse:

—Não é necessaria prova alguma. Creio. Peço-lhe perdão, sr., peço-lhe perdão, sra., de tel-os até hoje considerado como meus pais; mas a culpa não é minha, porque eu tudo ignorava. Agora o que lhes supplico como um ultimo favor é que me digam quem são meus pais...

—Ignoramos completamente....

XII

N'esta occasião, entrou um creado com uma carta, que entregou a Elvira.

A moça olhou admirada para a carta, depois para D. Luiza, o afinal para o commendador.

—Não tenho correspondencia com pessôa alguma... entretanto esta carta é-me dirigida... Permittam que a lêa?...

A um signal de Lemos, abriu a carta, que dizia assim:

«Minha sr.

Peço humildemente perdão da minha ousadia em escrever a V. Ex.

O sr. commendador, bastam, apesar da minha relutancia, o só tendo em vista os dictamens do seu generoso coração, dou-me ousadia em sua casa.

Previno a V. Ex. que estou inteiramente resolvido a não abusar d'esse favor.

De hoje em diante hei de viver, como até hoje vivi, unicamente dos meus vencimentos de guarda-livros.

Não tocarei siquer na mais pequena parcella dos lucros sociaes.

Não me considero com o menor direito a valores que devem pertencer exclusivamente a V. Ex.

Sou
De V. Ex.
humilde creado
Carlos d'Almeida.»

Elvira, á proporção que proseguia na leitura, ia-se tornando mais e mais pallida.

Deixou-se cahir n'uma cadeira, e, cobrindo o rosto com as mãos, soluçou:

—A ultima humilhação!

Depois, erguendo-se, outra vez soberba e altiva, entregou a carta ao commendador, que a olhava compadecido:

—Veja, sr.! E' a carta que o sr. Carlos d'Almeida fez á engeitada!

XIII

O commendador leu rapidamente a carta e passou-a a D. Luiza.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

directamente em carro, e dentro de 2 horas depois de verificado o obito.

Art. 200. A infracção de qualquer das disposições dos artigos 191 a 199 será punida com a multa de 12$000 a 20$000.

CAPITULO IV

DESINFECÇÕES

Art. 201. Verificada pelo medico de saude a existencia de um caso de molestia epidemica, é obrigatoria a desinfecção por parte dos proprietarios, não só da quadra em que estiver a casa, onde se tenha dado o caso, como dos d'aquella que lhe ficar fronteira.

Paragrapho unico. Os indigentes, a juizo da Superintendencia, terão desinfecção gratuita por quem competir. Os infractores serão multados em 30$ cada um um, correndo a despeza das desifecções por conta dos mesmos.

Titulo IX

CAPITULO I

JOGOS E REUNIÕES ILLICITAS

Art. 202. São prohibidos todos os jogos de parada ou aposta por meio de cartas, dados, roleta, ou qualquer outro apparelho destinado a esse fim, e quaesquer outros, que não sejam toleados pelo Governo municipal.

Art. 203. E' tambem prohibida a reunião de filhos familias, famulos, ou creados, nas lojas, tavernas, ruas e calçadas, casas de vispora e rinhideiros, qualquer que seja o fim d'ella.

Art. 204. Os infractores do artigo 202 incorrerão na multa de 30$, e os do artigo 203 na de 3$ a 6$ cada um.

Art. 205. Serão tambem considerados infractores dos artigos 202 e 203 os donos das casas em que se fizerem os jogos, e das lojas e tavernas em que se derem as reuniões.

SOLICITADAS

FALLA QUEM PODE

O abaixo assignado, Dr. em Medicina e Pharmaceutico pelas Faculdades da Bahia e Rio de Janeiro; Clinica em Campinas, Estado de S. Paulo. Medico do Hospital da Beneficencia Portugueza da mesma cidade.

Attesto, que tenho empregado em minha clinica e em pessoa de minha familia o VERMICIDA CATHARINENSE no Nacional — com resultado magnifico nas affecções pulmonares e bronchiaes.

O seu effeito é prompto, constituindo um medicamento de 1º ordem.

O que attesto é verdade.

(Assignado) Dr. Hermanno Cunha.

Campinas, 19 de setembro de 1895.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desta grande medicamento.

Reconhecido em uma criança

Com o maior prazer, declaro que meu filhinho Archimedes, sendo acommettido de forte bronchite, ficou em pouços dias restabelecido com uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.—*Rodolpho Taborda.*

(Firma reconhecida.)

Mais um attestado que vem provar os bons resultados da pomada boro-boracica:

O sr Luciano Pereira de Souza, de Porto-Alegre, tinha uma erupção darthrosa no pescoço e conseguiu ficar livre della, usando a famosa e milagrosa pomada, indispensavel em uma casa de familia, especialmente para os casos de queimadura.

JOSE' CHRISTOVÃO

Pharmacia Popular

Cura de tosse pertinaz

Ha dous annos era perseguido por uma tosse, ora secca, ora acompanhada de catharro, que me affligia dia e noite; não colhendo resultado com o uso de diversos medicamentos resolvi tomar o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com tres frascos fiquei de todo restabelecido. —*Manoel A. Fortes.* (Firma reconhecida.)

Cura de tosse asthmatica

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, fiquei radicalmente curado com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.—*Fernando José da Gama Lobo,* tenente-coronel reformado do exercito.

(Firma reconhecida.)

O AGENTE

Elyseu Guilherme da Silva

EDITAES

Repartição Geral dos Telegraphos

CONCURRENCIA

De ordem do cidadão chefe do districto telegraphico d'este Estado faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de 12 a 20 do corrente mez serão acceitas propostas para construcção de uma casa nas proximidades do pharol de Araçatiba (Barra do Sul).

N'este escriptorio dar-se-hão todos os esclarecimentos precisos.

Florianopolis, 12 de maio de 1896. —O inspector *Alberto Bittencourt Cotrim.*

Guarnição do Estado de Santa Catharina

Para conhecimento dos interessados publica-se o telegramma abaixo transcripto, recebido do commando do 5º districto militar:

« Telegramma n. 26.— Corityba, 6 de maio de 1896.—Ao commandante da guarnição.— Telegramma ajudante-general communica que, por decreto 3 corrente, presidente Republica indultou praças sentenciadas e por sentenciar, crimes 1º e 2º de secções simples e aggravadas, e bem assim as que tendo commettido esses crimes se apresentarem autoridades, dentro prazo dous mezes, contados publicação decreto em cada uma das comarcas da Republica.— (Assignado) General *Leite de Castro.* »

Florianopolis, 7 de maio de 1896. —*Antonio Rodrigues de Albuquerque,* alferes secretario interino.

O doutor Felisberto Eliso Bezerra Montenegro, juiz de direito da comarca de Florianopolis, na forma da lei.

Faço publico que no dia 29 de corrente 11 horas da manhã, serão vendidos em hasta publica d'este juizo e a quem mais der, dous lanchões denominados, «Francisco segundo» e «Santa Catharina», aquelle avaliado por um conto e quinhentos mil reis (1:500$), e este por dous contos de reis (2:000$), ancorados no porto d'esta cidade e pertencentes ao espolio do finado, Francisco José Lazaros, conforme requereu a viuva inventariante, d. Anna da Conceição Lazaros e foram partilhados no respectivo inventario, devendo ter lugar a primeira praça no dia 27 a segunda no dia 28 e a terceira e ultima no referido dia 29 acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar o presente no lugar do costume e publicar-se pela Imprensa. Florianopolis, 8 de maio de 1896.—Eu, Leonardo Jorge de Campos Junior, escrevi. —(Assignado) *Felisberto Eliseo Bezerra Montenegro.*—Está conforme.—O escrivão, *Leonardo Jorge de Campos Junior.*

Junta Commercial

Por esta secretaria e na conformidade do artigo 51 do reg. de 6 de julho de 1893, se fez publico que por despacho da Junta em sessão de 28 de abril p. p. foram archivados os seguintes contractos socieraes secretaria:

de Julio Nicolau Moura Irmão e Justino Soares Macuca, cidadãos brasileiros, para o commercio de molhados, cereaes, commissões e consignações, nesta praça a rua Altino Corrêa n. 40, com o capital de..... 10:000$, sob a firma de Moura Irmão e C. de Gustavo Selinger e Peter Christina Fedderson, cidadãos brasileiros naturalisados, para o commercio de exportação e importação, fazendas ferragens e armarinho, na praça de Blumenau, com o capital de 125:000$, sob a firma de Gustavo Selinger e C.

Secretaria da Junta Commercial em Florianopolis, 4 de maio de 1896. —O secretario, *João Telentino.*

Thesouro do Estado

IMPOSTO URBANO

De ordem do cidadão inspector deste Thesouro, faço publico que do dia primeiro de junho do corrente anno, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar a bocca do cofre a cobrança do imposto sobre predios urbanos e terrenos alagados ou aterrados, em todos os dias uteis das 9 horas na manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de 5%.

Directoria das Rendas do Thesouro, 4º de maio de 1896.—O 2º escripturario, *Manoel do Nascimento Freitas.*

A commissão de alistamento eleitoral da 5ª secção desta cidade, reunida no edificio da Escola de Aprendizes Marinheiros, dando hoje principio aos trabalhos da qualificação dos eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma commissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos afim de serem alistados.

Sala das sessões da 5ª commissão de alistamento eleitoral, 21 de Abril de 1896.—O presidente, *Antonio Francisco da Costa.*—O Secretario *João Nepomuceno Sabino.*—*Antonio Rodrigues Garcia Junior.*—*Truplano Cicero Ferreira.*

O cidadão Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, juiz de direito e de orphãos e ausentes da comarca de S. José, do Estado de Santa Catharina, na forma da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem, que por este juizo foram arrecadados, arrolados e postos em administração os bens que ficaram por fallecimento de d. Francisca Leopoldina da Silva, sem que deixasse herdeiros conhecidos; pelo que convido a todos aquelles que tenham direito aos ditos bens, á virem habilitar-se neste juizo no referido prazo de trinta dias, a contar dadata da publicação do presente edital. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar dous de igual theor que serão publicados— um no lugar de costume, e outro na imprensa da capital, ficando o competente traslado para ser junto aos respectivos autos de arrecadação.

Cidade de S. José, 8 de abril de 1896.—Eu Joaquim Xavier de Oliveira Camara, escrivão e escrevi.—*Joaquim Thiago da Fonseca.*

8—7

Secretaria de governo

«De ordem do Dr. Governador do Estado faço publico o telegramma seguinte:

« De ordem do sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor, que, estando vago o logar de juiz de secção do Estado do Amazonas, se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas na secretaria do mesmo Tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas, com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no art. 14 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 8 de abril de 1896.—O secretario *João Pereira de Couto Ferraz.*»

Secretaria do Governo do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 10 de abril de 1896.—*José Arthur Boiteux.*

Thesouro do Estado

RESGATE DE APOLICES

De ordem do cidadão inspector deste Thesouro, convida-se aos srs. possuidores de apolices a virem resgatal-as, na fórma do Decreto do governo sob n. 243 de 8 de janeiro ultimo e do edital já publicado.

Thesouro do Estado, 17 de abril de 1896.—O 2º escripturario, *Camillo Cardoso.*

Qualificação de eleitores

A commissão de alistamento eleitoral da 1ª secção desta cidade, reunida no edificio da Capitania do Porto, dando hoje principio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida aos cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, a apresentarem perante a mesma commissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos afim de serem alistados.

Sala das Sessões da 1ª commissão de alistamento eleitoral, 21 de Abril de 1896.—O presidente *Alexandre Burgardo.*—O secretario, *Thomaz Tenorio de Albuquerque.*—Os mesarios, *Nicolau Cantiano.*—*Felisberto Bonacata.*—*Manoel Alves de Souza.*

A commissão de alistamento eleitoral da 2ª secção desta cidade, reunida no edificio do Theatro Alvaro de Carvalho, dando principio hoje aos trabalhos da qualificação de eleitores convida aos cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma commissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, a fim de serem alistados.

Sala das sessões da 2ª commissão de alistamento eleitoral, 21 de Abril de 1896.— O presidente, *Roberto Grunz.*—O secretario, *Geraldino A. Feijó.*—Os mesarios, *Manoel Joaquim Rosado Junior.*—*Augusto Grossert.*—*Pedro Bosco.*

A commissão de alistamento eleitoral da 4.ª secção desta cidade reunida no edificio do Congresso Representativo do Estado dando hoje principio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convida os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, a apresentar-se perante a mesma commissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos afim de serem alistados.

Sala das sessões da 1ª commissão de alistamento eleitoral, 21 de abril de 1896.— O presidente, *Ludovino Aprigio de Oliveira.*—O secretario, *Oscar Candido Capella.* *José de Araujo Coutinho.*

DECLARAÇÕES

Derby-Clbu

CONCURRENCIA

Faço publico que a Directoria deste club recebe propostas para a construção de uma raia e de uma archibancada no Campo das Camarinhas ate sabbado 16 do corrente, de conformidade com os planos organisados pela mesma directoria, os quaes ficam a disposição dos interessados das 10 da manhã ás 2 da tarde á rua Altino Correia. n. 21 sobrado.

Florianopolis, 11 de Maio de 1896. - O 1º Secretario. *Avila e Silva*

Ao publico

A empreza Dramatica Irmãos Alves da Silva, declaram que nada devem, nem á Praça, nem a particulares, nem aos seus artistas e empregados, até esta data.

Florianopolis, 10 de Maio de 1896.—*A Empreza.*

Agradecimento

Os artistas dramaticos, Apollonia Pinto e Germano Alves, antes de partir para Corityba, vem agradecer ao distincto medico, o illustrado Dr. Garnier, a solicitude com que os attendeu sempre e todas as finezas que tão gentilmente lhes dispensou, pelo que se confessam muito gratos.

Florianopolis, 10 de Maio de 1896.

Ao publico

Eu abaixo assignado declaro que comprei a Padaria Ondina á rua da Republica n. 12, ficando livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade; declaro tambem que mudei a minha padaria da rua Altino Corrêa para a rua da Republica n. 12 onde espero continuar com as mesmas freguezias.

Florianopolis, 3 de maio de 1896. —*Germano Emilio Woll.*

15—3

Ao Publico

Otto Richter tendo obtido interesse na ourivesaria e relojoeria do sr. Paulo Hussadel, á rua Altino Corrêa, n. 44, offerece os seus serviços aos amigos, antigos freguezes e ao publico, quaesquer confiança de que sempre foi alvo.

Florianopolis, 14 de Abril de 1896. —*Otto Richter.*

Paulo Hussadel, proprietario da relojoeria e ourivesaria á rua Altino Corrêa n. 44, declara que n'esta data deu interesse em sua casa commercial ao sr. Otto Richter, que fica como procurador autorisado a fazer qualquer transacção em nome da firma.

Florianopolis, 14 de abril de 1896. —*Paulo Hussadel.*

20—4

AO COMMERCIO

Levamos ao conhecimento do commercio em geral, que temos constituido uma sociedade, nesta praça, para o commercio de fazendas, armarinhos, ferragens, cereas e molhados, sob a razão de *Oliveira Ramos e Carvalho*, á rua Coronel Cordova n. 42.

A nova firma, tendo capital e pratica sufficiente, pôde e ha de desempenhar-se de seus deveres á satisfação de quem a honra com sua confiança e amizade, e solicitando de seus amigos esse favor, desde já agradecem.

Lages, 6 de maio de 1896.—*Manoel de Oliveira Ramos, Abilio de Oliveira Carvalho.*

Advogado

Francisco Ezequiel Tavares, com longa pratica de foro, e obtendo de um presidente do Superior Tribunal de Justiça deste Estado, Previsão para advogar nas comarcas de Itajahy, Blumenau e Brusque, encarrega-se, em qualquer destas comarcas, do patrocinio de causas civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas, defesas perante o Jury e tribunal consecional. 6—3

ANNUNCIOS

João Luiz Saldanha Gondim

Maria José Barbosa de Saldanha e seus filhinhos, Luiz Carlos de Saldanha e Souza, sua mulher e filha e João Martins Barbosa, sua mulher, filhos, genros e noras agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento dos restos mortaes do seu estimado esposo, pai, irmão, genro e cunhado

João Luiz Saldanha Gondim

e ás mesmas pessoas, como a todas as outras e amigos do finado, convidam para assistir á missa que, por eterno repouso da alma do mesmo finado, mandam rezar quarta-feira, 13 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja matriz.

Norddeutscher Lloyd Bremen

O PAQUETE ALLEMÃO

Mœwe

esperado do Norte a 12 do corrnete, recebe carga e passageiros para o Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre. Os agentes *Ernesto Vahl* e C.

Empresa Esperança Maritima

O PAQUETE

INDUSTRIAL

esperado por estes dias dos portos do norte, segue para Laguna. Recebe cargas, passageiros e encommendas.

Florianopolis. 9 de maio de 1896. —O agente, *Francisco Haenschke.*

LLOYD BRAZILEIRO

O PAQUETE

Laguna

segue para Laguna na madrugada do dia 12. Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE

Aymorè

esperado do sul, na manhã do dia 12, segue, depois de curta demora, para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe carga e passageiros.—O agente, *Virgilio Villela.*

O PAQUETE

Iris

esperado do sul amanhã á tarde, seguirá depois de curta demora para o Rio de Janeiro, tocando em S. Francisco, Paranaguá, Antonina e Santos. Recebe carga e passageiros.

A casa branca

Está vendendo:

Eau de Quinine, Lotion imcomparable pour l'entretien e les soins de la tête.

Oleo e agulhas para machinas, vende-se na

CASA BRANCA

MARA BOTU!

Este é o galão mais bonito e melhor para enfeite de vestidos capas etc. e vende-se só no armarinho de *Alberto Mayer*

MOLESTIA DOS OLHOS

CLINICA DO

Dr. J. Corrêa de Bittencourt

Está em Itajahy, onde demora em alguns dias no exercicio de sua especialidade, o Dr. J. Corrêa de Bittencourt, oculista residente no Rio; antigo chefe de clinica ophthalmologica dos professores Wecker em Paris e Hirschberg em Berlim, ex-adjuncto da clinica de molestias dos olhos da Faculdade de Paris, com longa pratica da especialidade.

NÃO IRÁ ALÉM DE ITAJAHY

As pessoas que quizerem consultal-o ou tratar-se venham quanto antes á esta cidade.

CONSULTORIO—HOTEL ITAJAHY

OLIVEIRA CARVALHO & IRMÃO

RUA ALTINO CORREIA N. 23

Armazem de seccos e molhados

Estando a chegar um importante sortimento de generos nacionaes e estrangeiros, resolvemos vender por preços resumidos todas as mercadorias

PARA LIQUIDAR

Uma enorme partida de ameixas em calda e goiabada.

Chamamos a attenção do publico para os preços de nossa casa.

Oliveira Carvalho e Irmão

Fumo superior

O abaixo assignado vende fumo superior de S. Paulo em partidas de um, cinco, dez e mais rôlos, por preços rasoaveis.

PRAÇA DO MERCADO N. 4

JOÃO A. SILVEIRA DE SOUZA

Grandes saldos em fitas—Rendas e fazendas

WALDEMIRO LESAGE

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

VINHOS PORTUGUEZES

São verdadeiras especialidades as marcas:

VIRGENS, COLLARES e BRANCO, dos importantes exportadores A. F. Silva e C., de Portugal.

Em garrafas, em decimos e em quintos, no armazem de

BARBOSA IRMÃOS & C.

EM FRENTE AO MERCADO

A CAZA BRANCA

Recebeu magnificos extratos, oleos para cabellos. Aguas, sabonetes etc, de Pinaud, Piver e Roger e Gallet.

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

CHALES

A casa de Viuva Ebel & Filho acaba de receber directamente da Europa, pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de CHALES DE LÃ ponto de malha, os quaes vende por preços baratissimos.

VENDE-SE no outro lado do Estreito, 7 metros de terras de frente e 550 de fundos para tratar com o abaixo assignado.

João dos Santos Mendonça

15—3

GRANDE NOVIDADE

Brevemente a venda da charutaria A Fonte da Juventude e no Armarinho das Familias.

João dos Santos Mendonça.

15—

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ALMANACH CATHARINENSE PARA 1896

Acha-se á venda na Livraria Firmo, r. da Republica, 5; nas lojas de ferragem dos srs. Anastacio Silveira de Souza, r. Altino Correia, 12, e Joaquim Martins Jacques, praça 15 de novembro, 1; charutaria Linhares, r. João Pinto, 3 A, armazem de José Nicolau Born, r. Altino Correia, 35.

Além do calendario, traz o Almanach:

a biographia do Irmão Joaquim, pelo arcypreste Oliveira Paiva;
a relação das repartições estaduaes e federaes;
corpo consular;
governos municipaes;
juizes de paz;
fóros;
parte litteraria e instructiva;

retratos do Dr. Lauro Muller, marechal Deodoro, Dr. Prudente de Moraes, Benjamin Constant, Silva Jardim, Dr. Manoel Victorino, Saldanha Marinho, Silva Paranhos, Osorio, Leão XIII e Bismark.

PREÇO . . . . 1$000

SINGER

As afamadas machinas de costuras

SINGER

por preços ao alcance de todos.

Grande quantidade, receberam novamente

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

2 PRACA 15 DE NOVEMBRO 2

S. N. Savas

Acaba de receber pelo vapor *Freda*, de Buenos-Ayres, os seguintes generos, que vende por preços rasoaveis:

Farinha Santa Fé B 1ª, Alfafa, Farello de trigo

S. N. SAVAS

PILULAS PURGATIVAS do Raulino

vertigens, tonturas hypocondrias, hemorrhoidas, Colicas, falta de appetite, etc.

A venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

A RAINHA DO TOILETTE

THYMOLINA RAULIVEIRA

SUAVISA E REFRESCA A CUTIS

PREPARADO INOFFENSIVO E MUITO USADO PARA CURAR AS ESPINHAS DO ROSTO RACHAS DOS LABIOS destroe completamente as SARDAS E QUAESQUER MANCHAS DA pelle

EFFICAZ NAS QUEIMADURAS

A venda em todos os Armarinhos e Casas de Perfumarias

REMEDIOS QUE CURAM

Sem dieta nem modificações de costume

REMEDIOS PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Victorisados por decreto nacional e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro do 1º chaque no Brazil, Paraná, Assumpção, São do Paraná e Buenos Aires.

Balsamo Cyrolo e Hanoel (de purgativo vegetal.)—Cura todas as molestias da pelle, dartros, eczemas, herpes, erupções, lepra, escrophulose, chagas, ulceras, ulceras e todas as affecções de origem syphilitica, podendo substituir com vantagem oleo de figado de bacalhau, tendo com dieta algum, e exigindo no tempo, empregado em todos os climas e zonas, pois não exige dieta nenhuma e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Valamina—Combatem as febres de ventre são purgativas, regularisam das crises nervosas e das dalocações irregulares tendo produzir o limpar colina.

Elixir carminativo de Imberbina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as dalocações difficeis ou irregulares, combate enjoos, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Anemia ferruginoso e quinado—Dobella as chloro-anemias, a amenorrhea-tropical, pobreza de sangue e aplicações, reconstitue os hypopicos e hori-barbiros, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulose, a leucorrhea e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de Arcoiro e Hisopo—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchite agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronco-rrhée, asthama rigoroso e tosse nocturna portuaes.

Vinho de Jurubeba simples ferruginoso em vinho de Cajá—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, enfermidades agudas ou chronicas, derivadas de febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de Cocoa lactophosphate de sal quinado-pepsina.—Sempre que organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chloroses, lymphatismo, escrophulose, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

Pilulas anti-periodicas ou anti-febris—Estas pilulas, compostas com os principios activos e extractivos da melhor Quina, Peruvio e Jaborandy, remedios mais principaes agentes therapeuticos para o tratamento radical das febres quaes intentes, remittentes e perniciosas.—Licores de ananas, banalha laranja bitoru, tangerina, pecego, cajá e outras fructas.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira

PHARMACIA POPULAR

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.

Caixa filial

DO

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CONTAS CORRENTES

acceita dinheiro em: c/c de movimento.
» simples.

DEPOSITOS

sobre letras a prasode 3, 6, 9, e 12 mezes, ajuros de 3, 4, 5 e 6%.

DESCONTOS

Desconta letras e titulos da terra a 30, 60 e 90 d/v. sobre as praças do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Campinas, Pelotas e Rio Grande, á taxa convencional.

EMPRESTIMOS

Faz emprestimos em c/c garantida.

SAQUES

Vende saques por letras e telegrammas sobre as praças de Rio de Janeiro, Estados do Norte, S. Paulo, Campinas, Santos, Corityba e sobre o Estado do Rio Grande do Sul, praças de Pelotas, Rio Grande e Porto-Alegre.—O agente, *Feliciano Marques*.

MUSICAS Para piano

Vende-se no GABINETE SUL AMERICANO

VENDE-SE

Uma pequena casa em mão estado e 66 metros de terreno nos Coqueiros, para tratar na casa de Ernesto Viegas, á rua Altino Correia, n. 440.

5—5

MOVEIS

Vende-se, por preços razoaveis, moveis de sala de visitas, quarto, sala de jantar e cosinha. Trata-se na rua Hoceyuva (Praia de Fora), em frente á residencia do sr. Propicio Sobra.

VENDE-SE

A metade da casa á rua Genera Bittencourt n. 34. Para informações na mesma rua n. 37.

15—6

Casa Branca

A Casa Branca recebeu: lindo e variado sortimento de casemiras de côres, sarjas pretas e azues, rendas, escolhido sortimento de brins, zefirs, tudo nacional. Estes artigos offerecem perfeita competencia aos tecidos estrangeiros em qeulidades e padrões e os seus preços são muito mais baratos.

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

ARMARINHO

MODAS E FAZENDAS

A CASA WALDEMIR LESAGE

tendo de receber brevemente um enorme sortimento que trará directamente da Europa o seu proprietario

Continua a liquidar

por preços resumidissimos as existencias dos seguintes artigos:

Rendas, fitas, bordados, lenços, meias, ditas de lã, chales, pelles, casemiras, capas, merinós, lãs de vestido, armarios, flanellas, damasco, linhas lãs de bordar, sedas, vidrilho, chitas, cretones, chapeos, camisas, camisetas, pentes, botões, panno americano, merins, tapis de table, colchas para meninas, preparos para noiva, lorgnes, bengalas, riscados, velludo, polacia gravatas e muitos outros artigos que se deixa de mencionar.

8 RUA JOÃO PINTO 8

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc,

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOZICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficaca

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Acervo: Biblioteca Publica de Santa Catarina